

07/Julho/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- Sai o IGP-DI: Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, média ponderada dos índices IPA (60%), IPC (30%) e INCC (10%) (Vide notícia abaixo).

### ➤ Mundo:

- **Estados Unidos:** *International Trade*: balança comercial dos EUA do mês anterior. *JOLTS*: relatório de criação de vagas e rotatividade do Departamento do Trabalho dos EUA. *Consumer Credit*: banco central dos EUA divulga o nível do crédito ao consumidor norte-americano;
- **Austrália:** Decisão da Taxa de juros (Mensal);
- **Suíça:** Sai a Taxa de desemprego (Mensal);
- **Alemanha:** Sai a Produção industrial alemã (Mensal);
- **França:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Grã Bretanha:** Sai a Produção industrial (Mensal e Anual);
- **Canadá:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **México:** Sai a Confiança do consumidor (Mensal);
- **Moçambique:** Sai o Produto interno bruto (PIB);
- **Nova Zelândia:** Sai a Dívida Pública (Mensal).

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Tractebel coloca três projetos eólicos à venda

Fonte: Agência Canal Energia



Meta da empresa é otimizar parque gerador e permitir expansão onde há mais sinergia. A Tractebel contratou uma assessoria para avaliar a venda da participação que possui em Sociedades de Propósito Específico em três projetos. A meta da empresa é de otimizar o parque gerador da companhia, que visa permitir a expansão em ativos que ofereçam maior grau de sinergia entre si. O fechamento dessa operação, ressaltou, estará sujeito ao atingimento de condições favoráveis de venda pela companhia e das autoridades relacionadas à questão. No processo de venda estão a Eólica Beberibe com capacidade de 25,6 MW, a Eólica Pedra do Sal que possui autorização para explorar o parque eólico de mesmo nome e capacidade instalada de 18 MW, e ainda, hidrelétrica Areia Branca, responsável pela PCH Areia Branca de 19,8 MW de capacidade.



### ✓ Eólicas no Nordeste entram no Reidi

Fonte: Agência Canal Energia



Reforços na transmissão de Furnas também são enquadrados pelo MME. O Ministério de Minas e Energia aprovou o enquadramento ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura das EOLs Facheio e Vellozia, localizadas na Bahia. Na primeira usina, serão implantadas seis unidades, com potência de 16,5 MW. Já a segunda eólica vai receber a construção de oito turbinas, que somam 21,9 MW de capacidade instalada. O período de execução das obras nas duas usinas teve início em 10 de março de 2015, e vai até 10 de setembro de 2015. O investimento nas eólicas totaliza R\$ 156,7 milhões, sem impostos. Também foi enquadrado no Reidi o projeto da EOL Ventos de Santa Edwiges, no Piauí. Serão construídas 11 unidades geradoras, que alcançam 29,7 MW de potência. As obras começaram em 30 de dezembro de 2014, e vão até a mesma data de 2015, com uma demanda de R\$ 131,3 milhões em investimentos, sem a contabilização de impostos.

### ✓ Eólica Eurus IV dá início à operação em teste no Nordeste

Fonte: Agência Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica autorizou hoje, o início da operação em fase de testes da EOL Eurus IV, localizada no Rio Grande do Norte. Foram liberadas dez unidades geradoras (UG1 a UG10), que totalizam 27 MW de capacidade instalada.

### ✓ Reservatórios do Sudeste superam nível do ano anterior pela primeira vez em 18 meses

Fonte: Valor Econômico



Pela primeira vez em 18 meses, o nível dos reservatórios nas regiões Sudeste e Centro-Oeste - consideradas as duas maiores caixas d'água do país está acima do patamar verificado na mesma data de 2014, em sinal de que a pior fase da ameaça ao abastecimento energético ficou para trás. Isso não acontecia desde janeiro de 2014, quando se reacenderam os temores de novo racionamento. No sábado, o armazenamento das represas de hidrelétricas no subsistema Sudeste/Centro-Oeste estava em 36,1% da capacidade máxima - 0,1 ponto a mais do que o registrado exatamente um ano antes. No dia seguinte, o volume estocado avançou um pouco mais e atingiu 36,3%. Enquanto os reservatórios estavam em queda constante no ano passado, agora estão perto da estabilidade, ou em leve alta, indicando um arrefecimento da crise energética. Se essa trajetória continuar em julho, seria o terceiro mês consecutivo do período seco em que os reservatórios se mantêm em alta, deixando de registrar queda em plena estiagem. Tradicionalmente, as represas do Sudeste e do Centro-Oeste perdem cerca de 20 p.p de armazenamento, entre maio e novembro. Segundo dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a carga do sistema interligado nacional recuou 2,1 % na comparação entre junho de 2015 e o mesmo período do ano passado. Para o operador, já foi possível identificar ainda os efeitos das tarifas mais altas de energia no Sudeste/Centro-Oeste, onde o consumo caiu 5,6% na comparação anual. O subsistema teve altas mais expressivas do que no Norte e Nordeste, com reflexos sobre consumidores residenciais, comércio e serviços. A melhora do quadro se refletiu no mercado. O preço de liquidação de diferenças (PLD), que baliza o preço de curto prazo e é fixado semanalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), ficou em R\$ 317,79/MWh. O valor, 16% inferior ao definido para a semana anterior, é o menor desde janeiro de 2014. As usinas do Sudeste/Centro-Oeste demandam atenção especial, porque respondem por 70% da capacidade de



armazenamento do país. Os reservatórios do Norte e Nordeste não estão acompanhando a mesma trajetória de crescimento. No Nordeste, as usinas estão com 25% de armazenamento, com queda de 0,3 ponto percentual em julho. No Norte, acumulam queda de 0,4 ponto percentual nos primeiros cinco dias do mês, alcançando 80,1% da capacidade. No Sul, as usinas estão com alta acumulada de 0,8 ponto percentual em julho, totalizando 64,5% da capacidade.

### ✓ Ecoelétrica apresenta inovação

Fonte: Energia Nordeste



P&D E INOVAÇÃO



RENOVÁVEIS

A empresa Ecoelétrica apresentou um equipamento a base de energia solar que promete zerar o valor de consumo na conta de luz em residências, comércios e até mesmo indústrias. O sistema tem materiais importados da Alemanha, e é abastecido pela luz solar, que transfere a energia armazenada para a rede da concessionária que abastece o estado ou cidade. A energia solar produzida pelo sistema é depositada na rede, que pertence à concessionária de energia, fazendo com que o consumidor faça parte do processo de produção de energia ao adquirir o produto

na sua própria residência. Esse sistema faria com que a conta de energia se resumisse apenas às taxas como a da iluminação pública e o ICMS. O valor do equipamento para cada cliente varia de acordo com o valor da conta de energia. A Ecoelétrica analisa a conta de energia e faz o histórico dos últimos 12 meses. Depois faz a média, sempre para compensar a época da chuva e a época do sol. Quando o tempo estiver chuvoso a potência da máquina é diminuída, porém sem deixar de gerar energia por causa da presença da luz.

### ✓ Programas de eficiência energética e P&D receberão mais investimentos

Fonte: MME



SUSTENTABILIDADE  
E MEIO AMBIENTE

Em sua 30ª reunião, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) entendeu ser necessário fortalecer os programas de eficiência energética e de Pesquisa e Desenvolvimento, mediante a reorientação de recursos já existentes e a fixação de diretrizes de governo para tais programas. Também houve entendimento que é necessário dotar o CNPE de novas câmaras técnicas, destinadas a elaborar e propor políticas e ações aos conselheiros. A primeira câmara técnica a ser criada nesse novo cenário será responsável pelo estudo dos programas e ações de eficiência energética e de Pesquisa e Desenvolvimento, hoje com diretrizes, recursos e execução dispersos entre diversos órgãos e empresas. A próxima reunião do CNPE será em 8 de dezembro, mas a

câmara pode ser criada antes do encontro, pelo presidente do Conselho. Atualmente há cerca de 3 milhões de expositores refrigerados em bares e outros estabelecimentos comerciais que consomem muita energia, e esse estoque é renovado a cada 10 anos. Uma ação que reduza o consumo desses equipamentos trará benefícios rápidos na racionalização do consumo no setor.

### ✓ Pedido da Energisa para troca de contratos de energia é reprovado

Fonte: Isto é dinheiro



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) reprovou o pedido do grupo Energisa para fazer troca de contratos de energia entre distribuidoras controladas pela *holding* a partir de 2016. O grupo Energisa pretendia trocar contratos entre as empresas que têm sobra de energia com as estão subcontratadas. A Aneel negou também recurso administrativo interposto pela Cemig para o pagamento de penalidade de advertência e multa em decorrência de não conformidade constatada durante fiscalização para verificar execução do cronograma de implantação de empreendimentos autorizados. Com a decisão da Aneel, a Cemig continua obrigada a pagar uma multa no valor de R\$ 517 mil.



### ✓ Cooperativa de São Paulo tem tarifa reajustada

Fonte: ANEEL



POLÍTICA E REGULAÇÃO

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou o reajuste tarifário da Cooperativa de Eletrificação da Região de Itapeceira da Serra (Ceris). As novas tarifas para os consumidores da permissionária passam a vigorar em 11/7. Ao calcular os índices de reajuste, a Agência considera a variação de custos que a empresa teve no decorrer do período de referência. A fórmula de cálculo inclui custos típicos da atividade de distribuição e outros custos como energia comprada de geradoras, encargos de transmissão e encargos setoriais. A aplicação do reajuste anual e da revisão tarifária está prevista nos contratos de permissão assinados entre as cooperativas e o Governo federal, por meio da ANEEL.

COOPERATIVA	Localização	Nº de unidades consumidoras	Efeito Médio	Baixa tensão (residências)	Alta tensão (indústrias)
CERIS	Itapeceira da Serra (SP)	5 mil	31,45%	31,45%	31,32%

### ✓ Preços do petróleo cai em Nova York e em alta em Londres

Fonte: Setorial energy news



PETRÓLEO E GÁS

Os preços do petróleo têm manhã de queda em Nova York e alta em Londres nesta terça-feira (7). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 52.39, registrando um recuo da ordem de 0.27% em relação ao fechamento desta segunda-feira (6). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 57.05 hoje, registrando um avanço de 0.90%, igualmente em relação ao fechamento de ontem.

### ✓ Medidas para setor elétrico em São Paulo

Fonte: Isto é dinheiro



POLÍTICA E REGULAÇÃO

O secretário de Energia de São Paulo, João Carlos Meirelles, anunciou que o projeto de construção de um gasoduto será coordenado pela Cosan. A Cosan e a Shell, sócias no controle da distribuidora de gás Comgás, eram apontadas como principais candidatas a viabilizar o projeto, conhecido como Rota 4. Com a iniciativa, a oferta de gás em São Paulo será ampliada em 15 milhões de m³/dia. A empresa será responsável por coordenar o projeto de construção do gasoduto que ligará o pré-sal da Bacia de Santos ao restante do Estado de São Paulo. O projeto está avaliado em R\$ 8 bilhões – sem confirmação. O empreendimento, em fevereiro passado, prevê a instalação de uma plataforma na Bacia de Santos. A partir dessa unidade será possível trazer hidrocarbonetos até a costa, permitindo assim a disponibilidade de gás natural para a rede da distribuidora de gás Comgás. O Estado de São Paulo reduzirá a dependência em relação às duas rotas de abastecimento de gás: o gasoduto que vem da Bolívia e a Petrobras. O governo de São Paulo pretende atrair parceiros privados interessados em construir até 6

termelétricas em áreas da Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae). Cada usina terá capacidade de 250 MW e demandará investimento entre R\$ 800 milhões e R\$ 1 bilhão.

#### ✓ **MME recebe lideranças indígenas dos Pataxó e Tupinambá**

Fonte: MME



As lideranças indígenas de povos do extremo Sul da Bahia foram recebidas em reunião no Ministério de Minas e Energia (MME). A reunião foi solicitada formalmente no dia 10 de junho de 2015 pela Federação indígena das Nações Pataxó e Tupinambá do Extremo Sul da Bahia (FINPAT), para encaminhar solicitação de projetos de eletrificação de terras indígenas na Bahia. O cacique Imburana, um dos líderes presentes na reunião, destacou a importância da ligação elétrica pelo “Programa Luz Para Todos”, que já foi feita em sua aldeia e pediu que o programa se estendesse a outras regiões.

#### ✓ **Orçamento do ONS para 2º semestre no valor de R\$ 275,7 milhões é aprovado**

Fonte: Isto é dinheiro



A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou o orçamento do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) referente ao 2º semestre deste ano. A Aneel manteve a proposta orçamentária pedida pela ONS e colocada em audiência pública para o período de julho a dezembro de 2015 com valores de R\$ 275,7 milhões, contemplando itens de custeio (R\$ 252,7 milhões); valores associados ao Plano de Ação (R\$ 18,2 milhões) e aquisições e benfeitorias (R\$ 4,7 milhões). A fiscalização e regulação da ONS é de competência da Aneel por ser uma pessoa jurídica de direito privado sob forma de associação civil e sem fins lucrativos.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

#### ✓ **Inflação para as famílias de menor renda cai em junho no Brasil**

Fonte: FGV

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1), que se refere às famílias de menor renda (de até 2,5 salários) caiu 0,1 ponto percentual em junho: ficou em 0,85%. Em maio a taxa variou 0,95%. O IPC-C1 foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV). A inflação acumulada para as famílias nesta faixa de renda no 1º semestre do ano foi 7,21%. A taxa acumulada nos últimos 12 meses ficou em 9,52%. Apesar da queda de junho, o IPC-C1 fechou com variação superior ao Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede a inflação das famílias com rendimento de até 33 salários. Em junho, o IPC registrou variação de 0,82%. Na taxa anualizada, o resultado acumulado dos últimos 12 meses, o IPC-C1 também registrou resultado superior ao IPC acumulado dos últimos 12 meses: 9,52. O resultado é 0,37 ponto percentual superior ao índice das famílias de menor renda. Os dados da FGV indicam que 4 das 8 classes de despesa componentes do IPC-C1 apresentaram decréscimo em suas taxas de variação: saúde e cuidados pessoais (1,54% para 0,64%); alimentação (1,16% para 1,02%); habitação (1,16% para 0,97%); e vestuário (0,81% para 0,32%). Em contrapartida, os grupos transportes (-0,19% para 0,29%); despesas diversas (1,53% para 2,36%); educação, leitura e recreação (0,36% para 0,77%); e comunicação (-0,30% para 0,37%) apresentaram acréscimo em suas taxas de variação.



### ✓ **Cesta básica cai em 15 cidades brasileiras pesquisadas**

Fonte: DIEESE

Após 2 meses seguidos de aumento, o preço da cesta básica caiu no mês de junho em 15 das 18 cidades pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). As maiores retrações foram em Salvador (-8,05%), Rio de Janeiro (-6,71%) e Fortaleza (-5,49%). As altas foram registradas em Belém (5,11%), Manaus (2,49%) e João Pessoa (1,87%). A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) apresentou variação de 0,82% em junho, acumulando alta de 6,42% no ano e de 9,15% nos últimos 12 meses. Entre as 8 classes de despesa que fazem parte do índice, a de alimentação teve decréscimo. Em junho, o maior custo da cesta foi registrado em São Paulo (R\$ 392,77), seguido de Florianópolis (R\$ 386,10), Porto Alegre (R\$ 384,13) e Rio de Janeiro (R\$ 368,71). Os menores valores médios para os produtos básicos foram observados em Aracaju (R\$ 275,42), Natal (R\$ 302,76) e João Pessoa (R\$ 309,48). Em 12 meses, entre julho de 2014 e junho de 2015, as 18 cidades acumularam alta no preço da cesta.

### ✓ **Aceleração do IGP-DI em junho**

Fonte: Bradesco Economia

O IGP-DI exibiu inflação de 0,68% em junho, sucedendo alta de 0,40% no mês anterior. A aceleração ocorreu especialmente nos preços ao produtor, que passaram de uma alta de 0,19% para outra de 0,43% entre maio e junho, sendo que o IPA agrícola saiu de uma deflação de 1,15% para uma elevação de 0,15%. Destaque para a maior pressão dos preços da batata, de ovos e aves. Em sentido contrário, o IPA industrial exibiu variação de 0,54%, sucedendo avanço de 0,71% no mês anterior. Ao mesmo tempo, o índice nacional de construção civil (INCC) subiu de 0,95% em maio para 1,84% em junho, diante dos reajustes de mão de obra concedidos no mês passado. Por fim, a variação dos preços ao consumidor acelerou de 0,72% em maio para 0,82% em junho. As próximas leituras dos IGPs deverão retomar a trajetória de desaceleração, refletindo especialmente a dissipação dos reajustes salariais na construção.

### ✓ **Investimento na construção diminui de janeiro a março no Brasil**

Fonte: Brasil Econômico

Embora o segmento residencial seja a face mais visível da desaceleração na construção civil, foram os empreendimentos industriais e comerciais que apresentaram maior retração no 1º trimestre deste ano em termos de investimentos. Um levantamento feito pela consultoria brasileira ITC a partir de dados de 3.020 obras espalhadas pelo país estima em US\$ 215,34 bilhões o total desembolsado no país em projetos residenciais, comerciais e industriais de construção entre janeiro e março. O montante investido é 25,2% inferior ao registrado no mesmo período de 2014 (US\$ 287,99 bilhões). No segmento industrial, o número de obras encolheu quase um quinto na comparação anual. Passou de 912, nos primeiros três meses de 2014, para 736, em igual período deste ano. O recuo dos investimentos foi ainda mais expressivo: o montante caiu 33,7%, para US\$ 69,21 bilhões. Os recursos destinados a empreendimentos comerciais diminuíram 20,5% e terminaram o 1º trimestre de 2015 em US\$ 136,12 bilhões. Dos 400 mil postos perdidos, 164 mil foram na área de edificações, que inclui os segmentos comercial, industrial e residencial. Outros 94 mil perderam emprego em obras de infraestrutura. De acordo com o ITC, o segmento residencial contabilizou US\$ 10,01 bilhões em investimentos nos primeiros três meses do ano. A cifra é 18,75% inferior à registrada no mesmo período de 2014, quando o montante registrado foi de US\$ 12,32 bilhões. Na comparação entre o número de obras, a queda foi maior: 24,5%. Entre as razões para a diminuição está o drástico enxugamento do crédito imobiliário. Em 2014, a preparação para a Copa do Mundo ajudou a movimentar o setor de construção entre janeiro e março. Ao longo do período, foram investidos US\$ 10,7 bilhões em 230 empreendimentos, entre hotéis, resorts e estádios. O dinheiro destinado a obras no setor energético também foi relevante no 1º trimestre de 2014 (199 empreendimentos consumiram US\$ 27 bilhões). Já no 1º trimestre de 2015 havia 239 obras em curso no setor energético, mas com um valor consolidado menor (US\$ 11,64 bilhões). O ajuste fiscal promovido pelo governo federal — somado a um cenário macroeconômico que já era desfavorável — afetou tanto os investimentos públicos como privados este ano. A dispersão geográfica das obras analisadas pelo ITC — cerca de 80% do total existente no país — praticamente não se alterou de um ano



para outro. O Sudeste continuava a concentrar a maior parte dos projetos (1.705, somados os segmentos industrial, comercial e residencial) no período de janeiro a março deste ano. As regiões Norte/Nordeste aparecem em 2º (600), seguidas pela Sul (537) e, por último, pelo Centro-Oeste (178). No cômputo geral, o número de obras distribuídas por todo país alcançou um patamar de 3.020 no 1º trimestre deste ano, uma retração de 22,2% frente ao resultado contabilizado em igual período de 2014 (3.882).

## ✓ Dólar sobe sobre Real

Fonte: BC

O dólar avançava em relação ao real nesta terça-feira (7), acompanhando a valorização da moeda norte-americana no exterior, com investidores evitando ativos de risco diante dos novos capítulos da crise de dívida da Grécia. Às 12h29, a moeda norte-americana avançava 1,59%, a R\$ 3,1923 na venda. É o maior valor em cerca de 3 meses - em 31 de março, a moeda fechou no valor de venda em R\$ 3,2080. A expectativa é que o primeiro-ministro da Grécia, Alexis Tsipras, apresente novas propostas. No entanto, autoridades gregas disseram que as propostas não irão muito além do plano enviados à zona do euro na semana passada antes de os eleitores gregos terem rejeitado por ampla maioria os termos de austeridade do resgate no referendo de domingo. No Brasil, investidores também adotavam estratégias mais defensivas diante de preocupações com a estabilidade do governo da presidente Dilma Rousseff. Com a subida de tom da oposição e o aumento das especulações sobre *impeachment* ou cassação, Dilma garantiu em entrevista que não há base para isso e não vai cair. Nesta manhã, o Banco Central brasileiro dará continuidade à rolagem dos *swaps* cambiais que vencem em agosto, com oferta de até 6 mil contratos, equivalentes a venda futura de dólares.

## ✓ Economia de Moçambique regista aumento do Produto Interno Bruto

Fonte: Jornal de Angola

O Produto Interno Bruto de Moçambique registou no 1º trimestre deste ano um crescimento de 5,9% em relação a igual período de 2014, anunciou o Instituto Nacional de Estatística daquele país. Um documento do Instituto Nacional de Estatística de Portugal refere que o crescimento se deve em primeiro lugar ao setor secundário, que aumentou 8,2%, principalmente a nível de eletricidade, gás e água, cuja oferta subiu de forma assinalável. O setor primário ocupa a segunda posição, com um crescimento de 7,7%, evolução ditada pela indústria extrativa, que registou uma variação positiva de 16,6%. O setor terciário também teve variação positiva (4,9%) devido ao crescimento da restauração, com 9,1%. Depois da descoberta de enormes jazidas de gás natural liquefeito e de carvão ao longo da última década, Moçambique vive momentos de maior prosperidade.

## NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

## ✓ Confiança do empresário brasileiro do comércio registra primeira alta em 8 meses

Fonte: CNC/Brasil Econômico

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) fechou o mês de junho com alta de 0,6%, na série livre de influência sazonal, interrompendo uma sequência de 8 resultados negativos consecutivos segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O resultado indica que o rompimento na sequência de queda foi motivado pela perspectiva de uma 2ª metade de ano melhor para determinados segmentos do varejo. Mesmo com a melhora de maio para junho, o índice caiu, na comparação anual, 21,1% em relação ao mesmo período de 2014. Isso demonstra que, apesar da sinalização positiva, a percepção das condições atuais, tanto da economia como no setor, ainda seguem a percepção desfavorável dos últimos meses. O levantamento da confederação indica que o resultado positivo do Icec - na comparação mensal - foi influenciado, pelo 2º mês consecutivo, pelo grau de otimismo do empresário do comércio: houve aumento de 3,8% neste índice. Também colaborou com o resultado positivo de 0,6% do crescimento mensal do Icec, de maio para junho, o aumento no índice de intenção de investimento dos empresários do comércio.



### MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
07/07/2015			
Desempenho da bolsa			
QUALICORP ON NM	<b>4,69</b>	R\$ 22,51	↑
USIMINAS PNA N1	<b>4,21</b>	R\$ 4,20	↑
BRASKEM PNA N1	<b>3,78</b>	R\$ 12,90	↑
MARFRIG ON NM	<b>3,00</b>	R\$ 5,48	↑
ELETRORBRAS PNB N1**	<b>2,94</b>	R\$ 8,75	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
07/07/2015			
Desempenho da bolsa			
COPEL PNB N1	<b>-3,44</b>	R\$ 34,15	↓
COSAN ON NM	<b>-3,23</b>	R\$ 23,02	↓
GOL PN N2	<b>-3,13</b>	R\$ 6,48	↓
FIBRIA ON NM	<b>-2,54</b>	R\$ 41,71	↓
BRDESCO ON EJ N1	<b>-2,51</b>	R\$ 27,18	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

### TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (07/07/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,1803	3,1809
	Euro (Ptax*)	↑	3,4824	3,484

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

### ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	...	<b>-0,84</b>	...	0,36	<b>-0,11</b>	<b>-0,57</b>	0,10
Produção industrial Total (%)	...	...	<b>-1,2</b>	<b>-0,80</b>	<b>-0,90</b>	0,30	<b>-1,60</b>	<b>-1,20</b>
IPCA	...	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	...	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	...	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
								2015 (*)
PIB (%)								<b>-0,90</b>
PIB Agropecuária								<b>0,60</b>
PIB Indústria								<b>-2,50</b>
PIB Serviços								<b>-0,20</b>

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV



## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

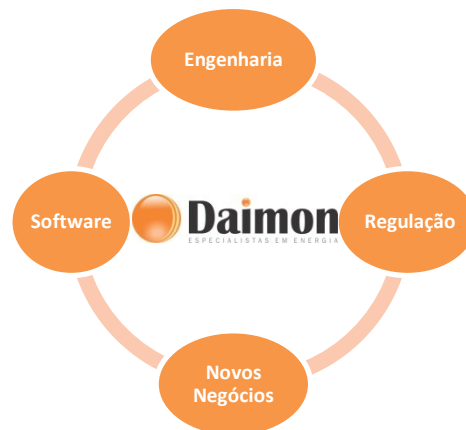
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.